

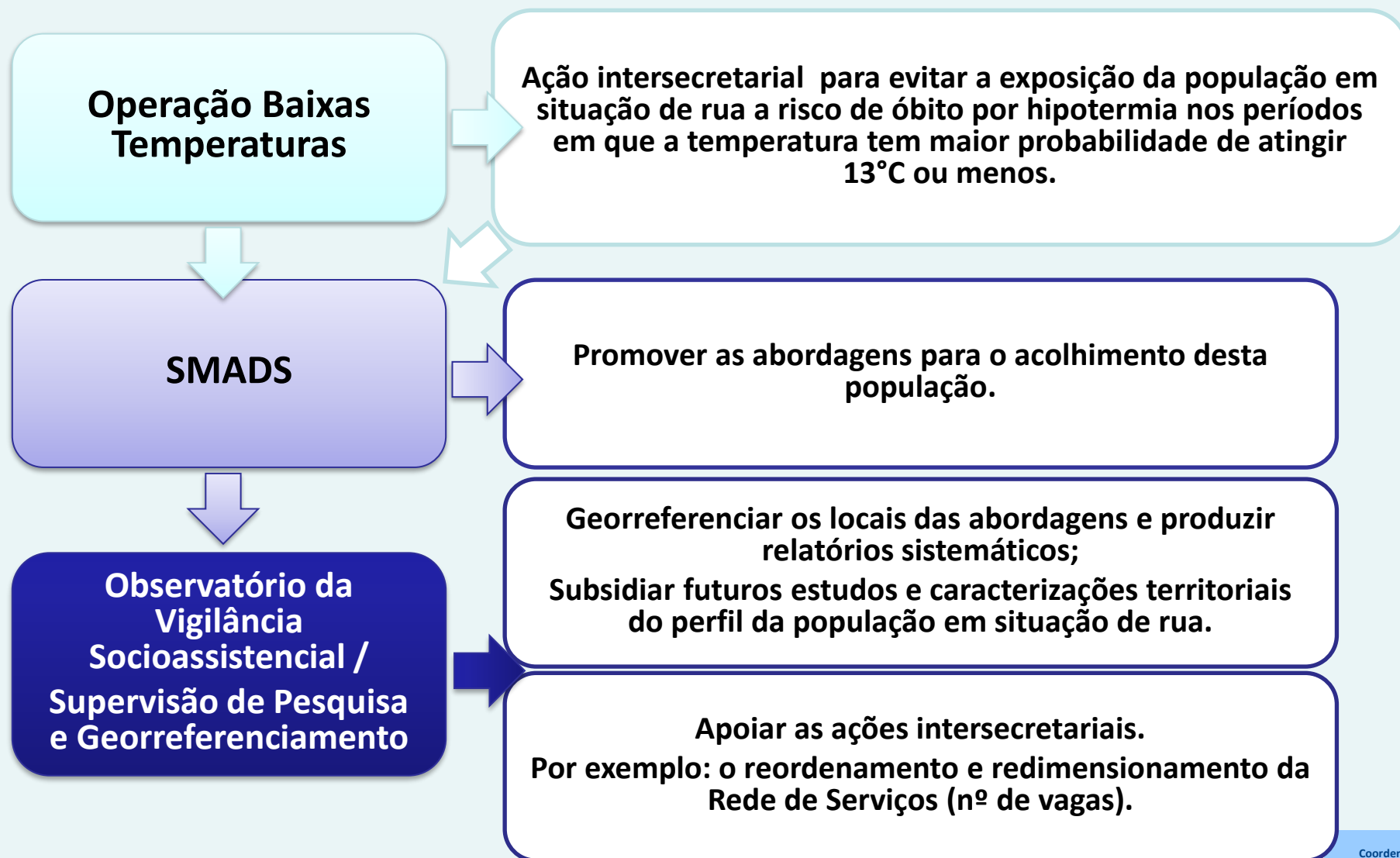


PREFEITURA DE
SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Operação Baixas Temperaturas

**Série Histórica das Abordagens à
População em Situação de Rua
2009 a 2018**

São Paulo
2019



De acordo com o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, esta população pode ser definida como:

Um “grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular”.

Objetivo Geral

Traçar um histórico dos dados obtidos nas abordagens à população em situação de rua na cidade de São Paulo no período compreendido entre os anos de 2009 a 2018.

Objetivos Específicos

- Examinar o perfil demográfico desta população;
- Identificar mudanças quantitativas na localização dos pontos onde se concentram as abordagens no decorrer do tempo;
- Avaliar os resultados das abordagens, tendo em vista a efetivação do acolhimento.

Abordagem quantitativa

Georreferenciamento

- Padronização dos endereços;
- Localização dos locais de abordagem;
- Geração de mapas de: distribuição das abordagens; e temáticos de concentração de gênero e de faixa etária.

Estatística

- Tratamento dos dados: codificação e consistência do banco de dados;
- Frequências simples e crosstabs utilizando o software SPSS.

Participação do estagiário no Projeto

Tratamento dos dados e elaboração dos mapas, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Extração mensal de dados do SISRUA*;
- Padronização dos endereços das abordagens;
- Georreferenciamento dos endereços padronizados;
- Elaboração de mapas temáticos por gênero, faixa etária e de subprefeituras;
- Consolidação dos dados de 2009 a 2018;
- Sistematização dos dados de todas as extrações de OBT a partir do ano de 2013 (entre maio e outubro) para a elaboração de um mapa com os dados anuais, seguindo o processo de padronização de endereços e georreferenciamento.

*SISRUA: Sistema informatizado e online de registro e organização de dados para proporcionar sua transformação em informação e subsidiar uma melhor tomada de decisão. É uma ferramenta de apoio ao atendimento, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos serviços de acolhida e abordagem, auxiliando na integralidade e orientação tanto do atendimento do cidadão quanto no direcionamento da política municipal.

- Grandes problemas enfrentados no projeto foram as inconsistências de preenchimento dos dados, como:
 - Não preenchimento, preenchimento incompleto ou errado dos endereços, prejudicando o trabalho de georreferenciamento;
 - A criação de códigos de usuário diferentes para uma mesma pessoa, impedindo a contabilização do número de pessoas abordadas e a análise aprofundada do perfil dos usuários. Também inviabilizando o cálculo da média de abordagens por pessoa.
 - Idade (casos isolados): pessoas com 0 anos de idade, menos de 87 anos e mais de 100 anos.
 - Situação de saúde: desencontro nas informações de “situação de saúde” e “deficiência”.
 - Região de origem: siglas de UF inexistente; inconsistência entre naturalidade e nacionalidade.

Espera-se uma diminuição deste tipos de problemas com a implantação de um novo sistema de atendimento da SMADS

Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2018



2009



2010



2011



2012



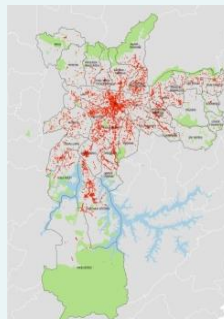
2013



2014



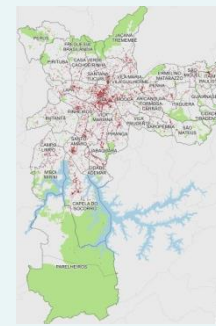
2015



2016



2017



2018

Total de abordagens: 1.086.053 em todo este período
foram considerados apenas os registros localizados

Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2018

Dentre todas as abordagens realizadas no período de estudo, comparando entre os anos de 2009 e 2018 houve um aumento no número de abordagens localizadas ao longo deste período. Este aumento inicia em 2011; atingindo um pico em 2012; diminuindo no ano de 2013; e em seguida permanece em crescimento no total de abordagens localizadas atingindo um novo pico no ano de 2018.

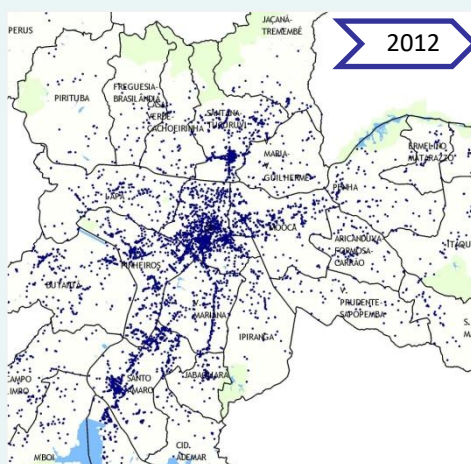
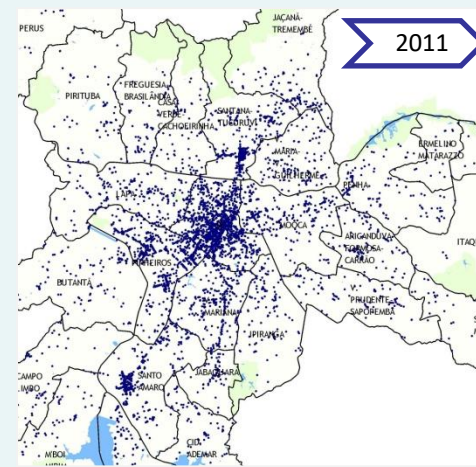
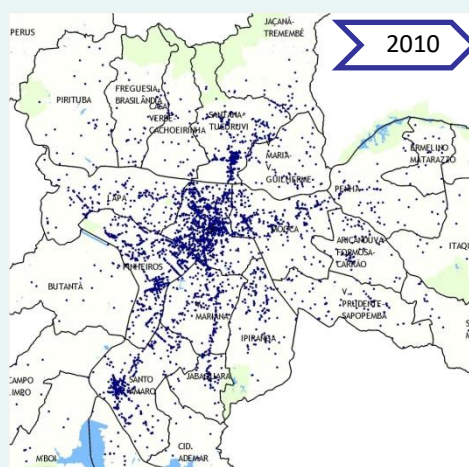
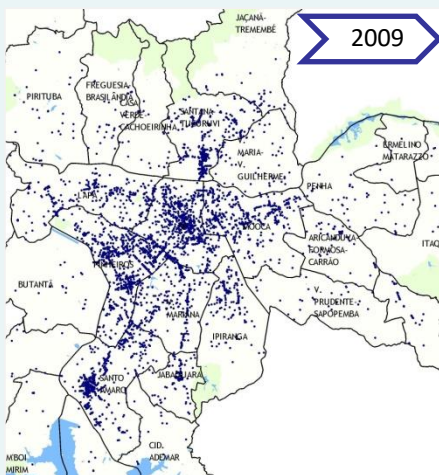
Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2018, município de São Paulo



Total de abordagens: 1.086.053 em todo este período foram considerados apenas os registros localizados

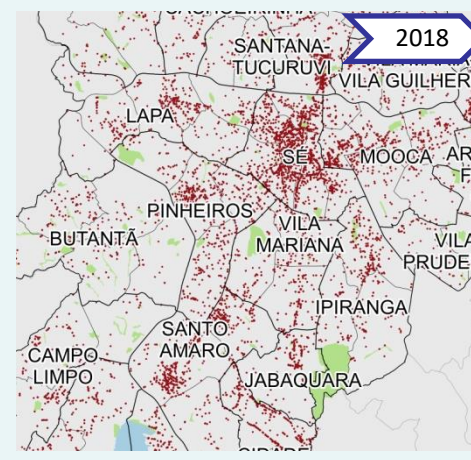
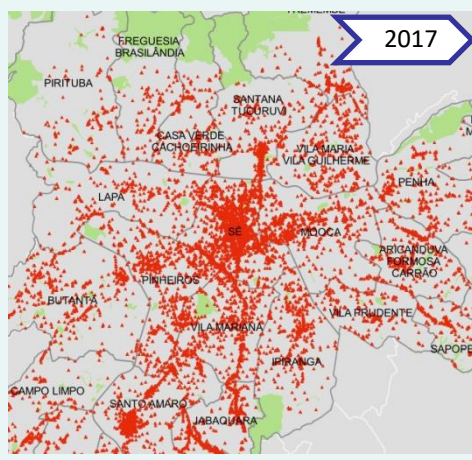
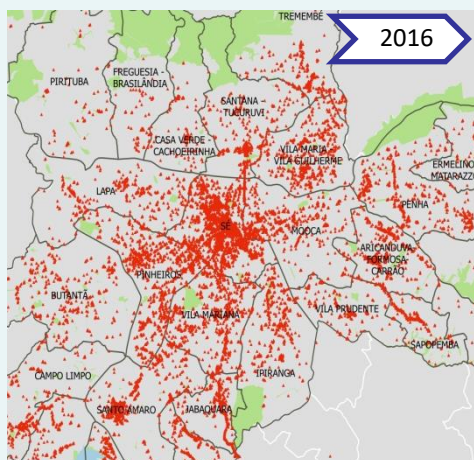
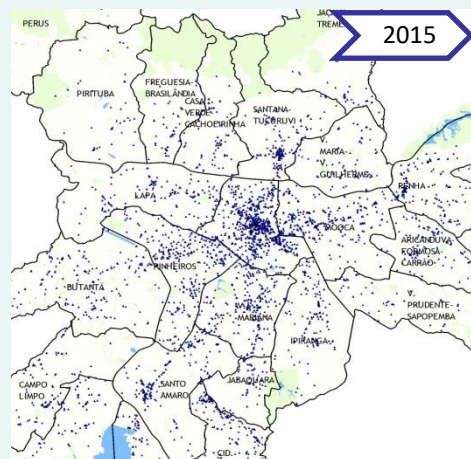
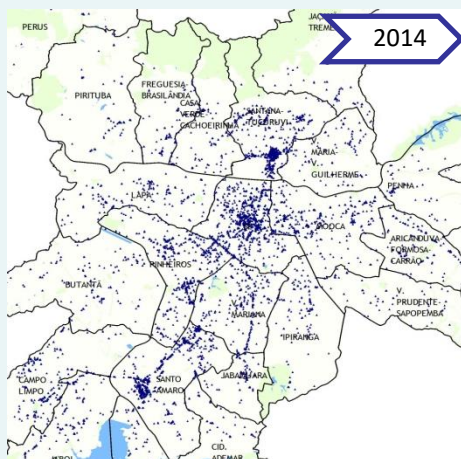
Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2018

Do ponto de vista espacial, se observa uma concentração progressiva de 2009 a 2011 no centro do município. A partir de 2012 há uma gradual dispersão para as demais regiões, em especial nas macrorregiões Sul e Norte.



Total de abordagens: 1.086.053 em todo este período foram considerados apenas os registros localizados

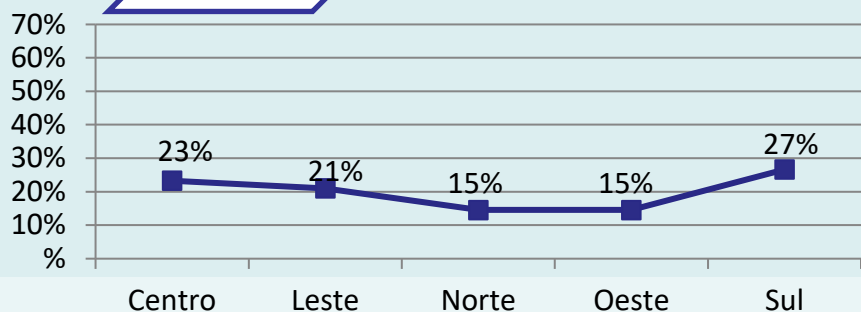
Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2018



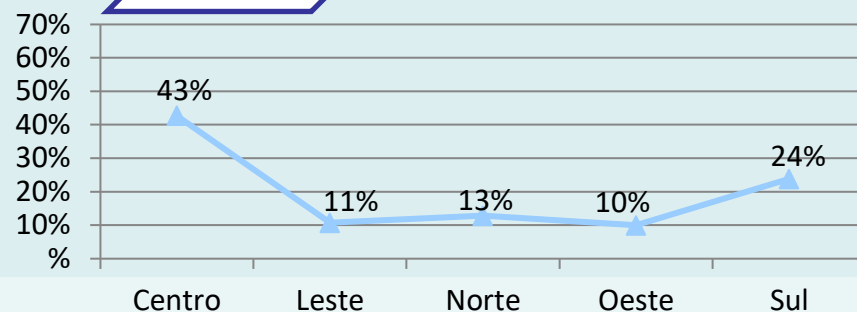
Total de abordagens: 1.086.053 em todo este período
foram considerados apenas os registros localizados

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Macrorregião – de 2009 a 2018

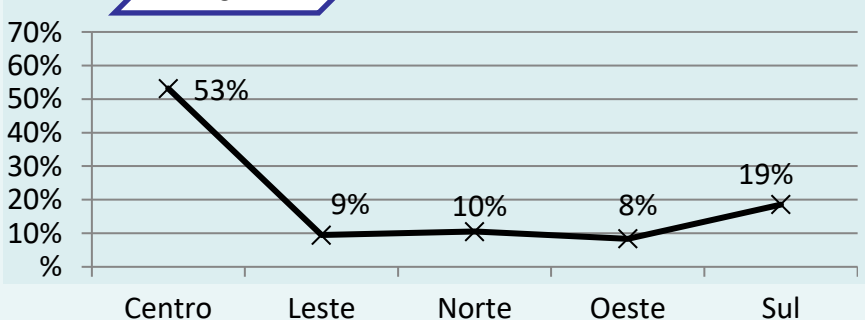
2009



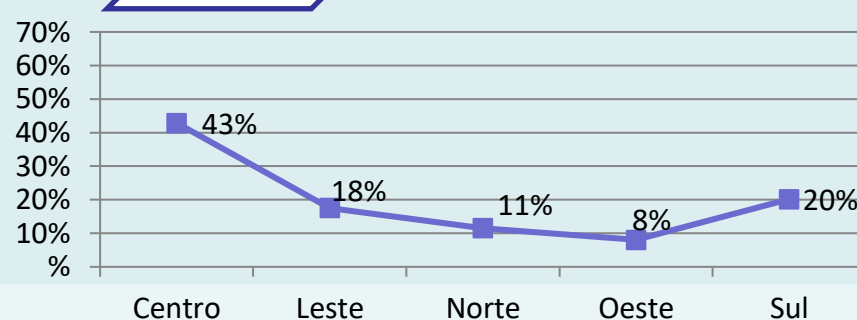
2010



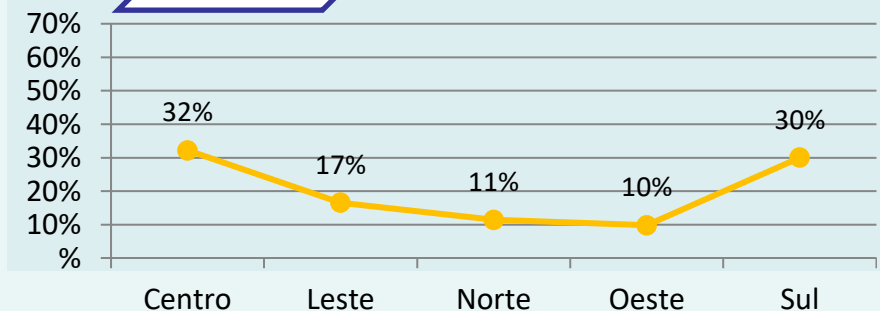
2011



2012



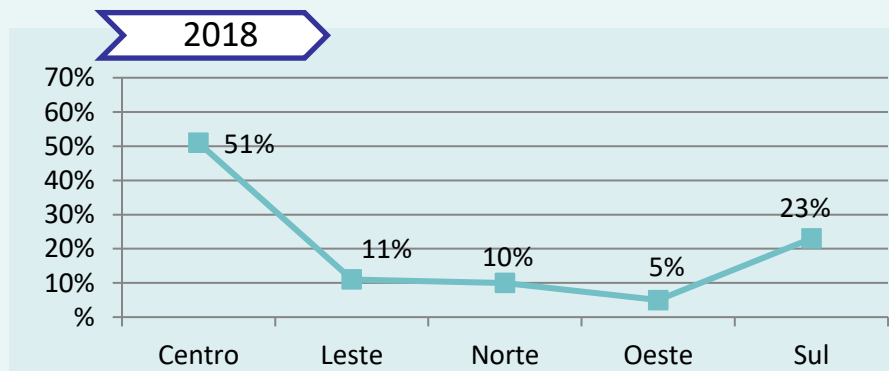
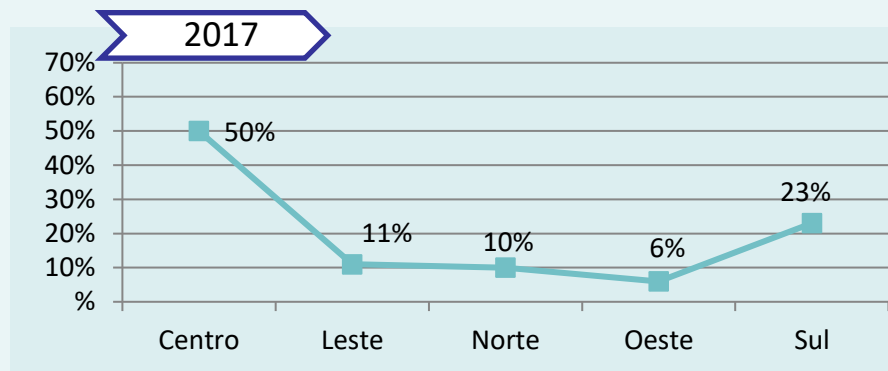
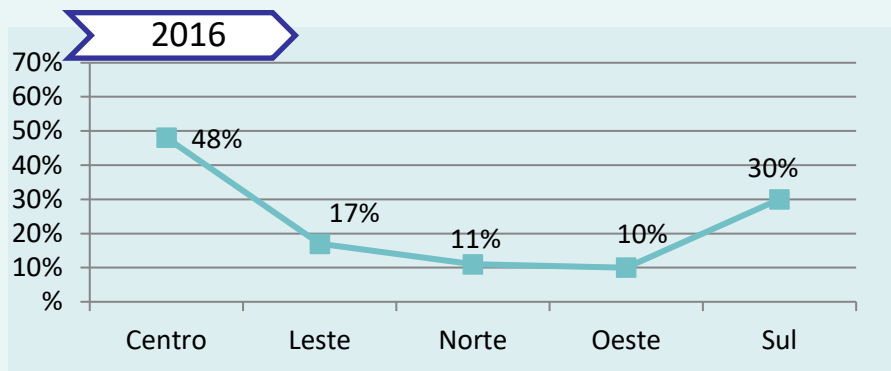
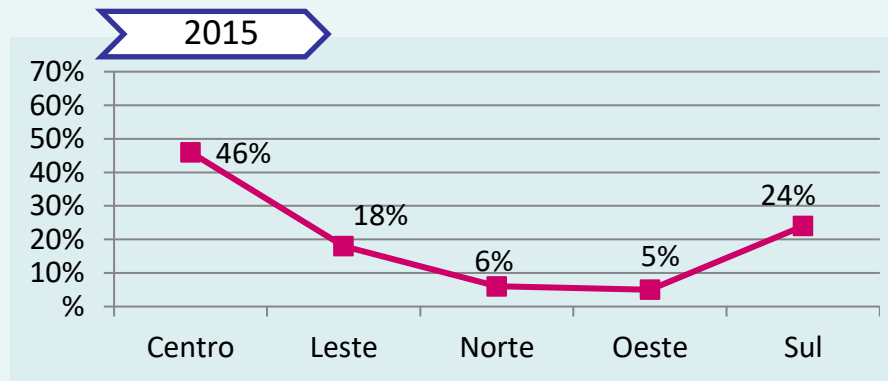
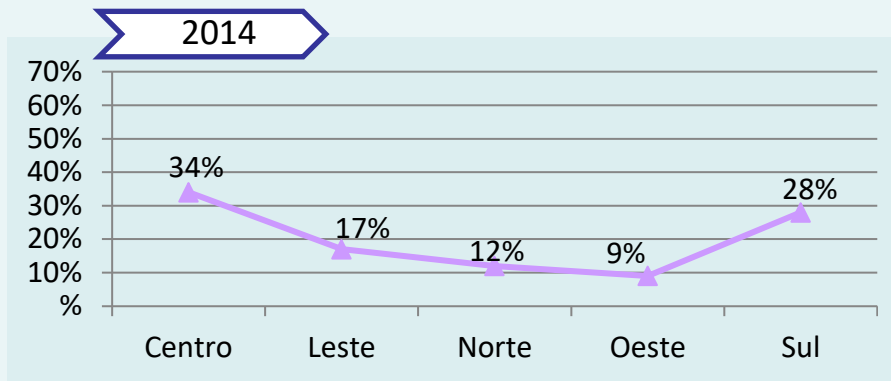
2013



% sobre total de abordagens no ano:

2009: 40.802
2010: 38.456
2011: 77.050
2012: 107.412
2013: 74.644

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Macrorregião – de 2009 a 2018



% sobre total de abordagens no ano:

2014: 78.938

2015: 82.482

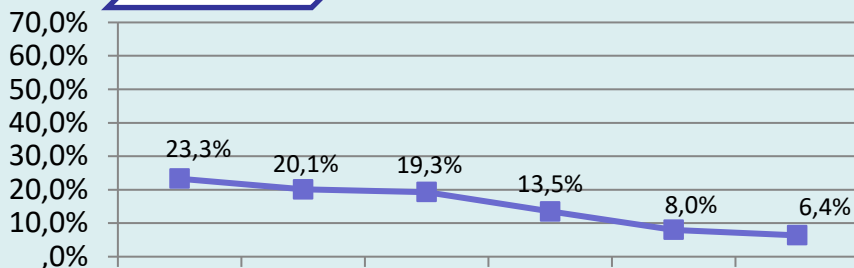
2016: 169.583

2017: 169.634

2018: 247.052

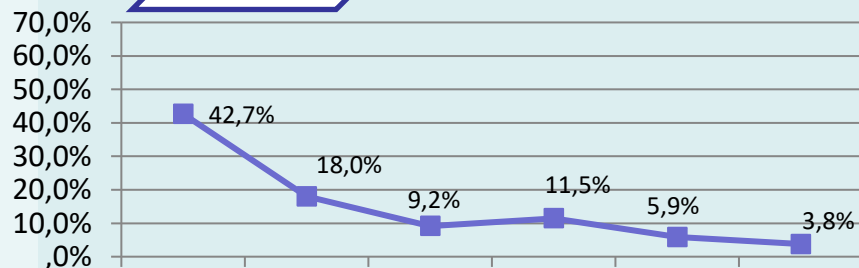
Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2018 por Subprefeituras de maior representatividade

2009



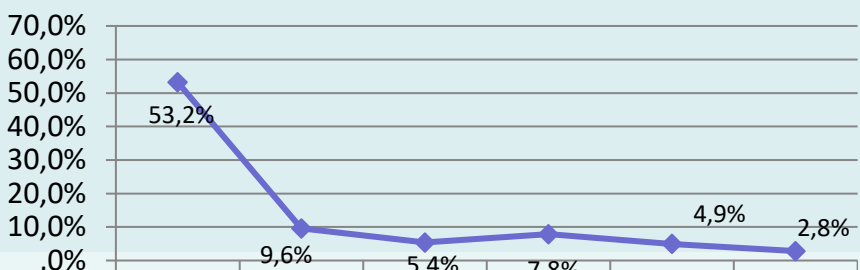
Sé S. Amaro Mooca Santana Pinheiros Lapa

2010



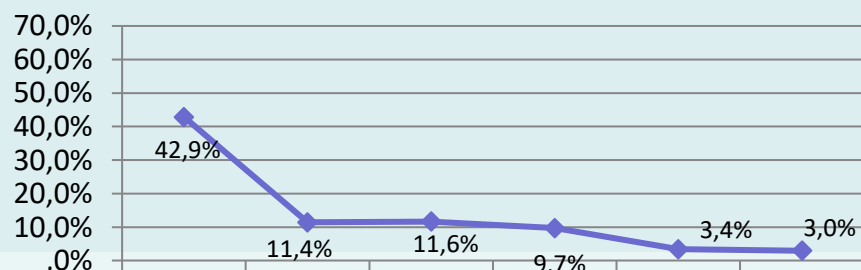
Sé S. Amaro Mooca Santana Pinheiros Lapa

2011



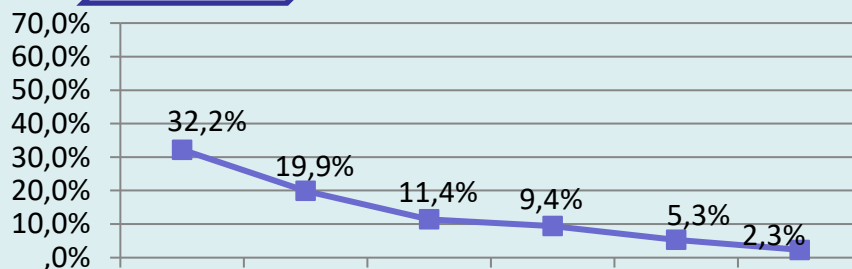
Sé S. Amaro Mooca Santana Pinheiros Lapa

2012



Sé S. Amaro Mooca Santana Pinheiros Lapa

2013



Sé S. Amaro Mooca Santana Pinheiros Lapa

% sobre total de abordagens no ano:

2009: 40.802

2010: 38.456

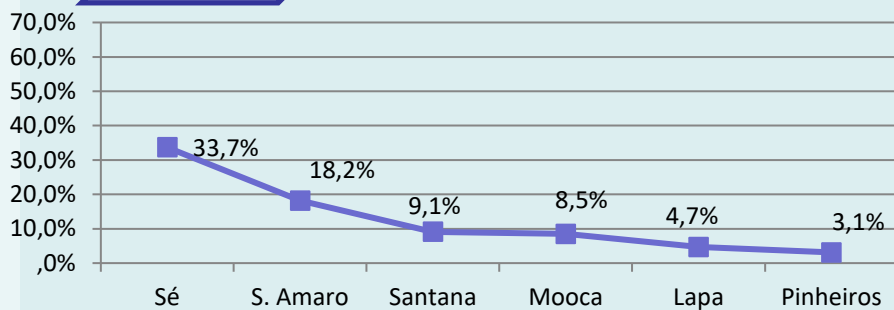
2011: 77.050

2012: 107.412

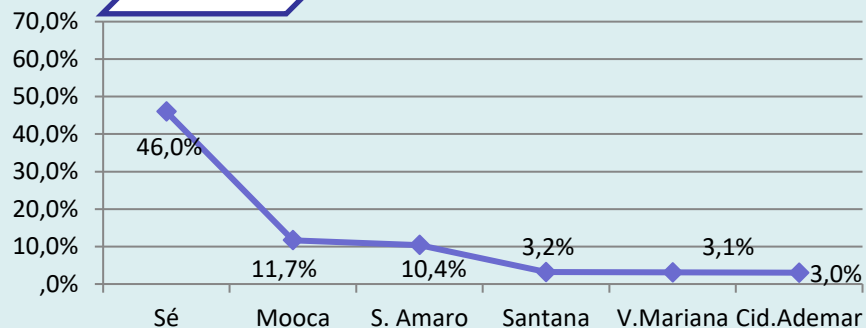
2013: 74.644

Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2018 por Subprefeituras de maior representatividade

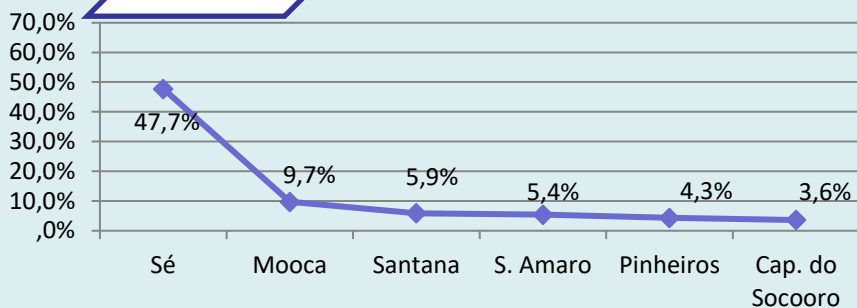
2014



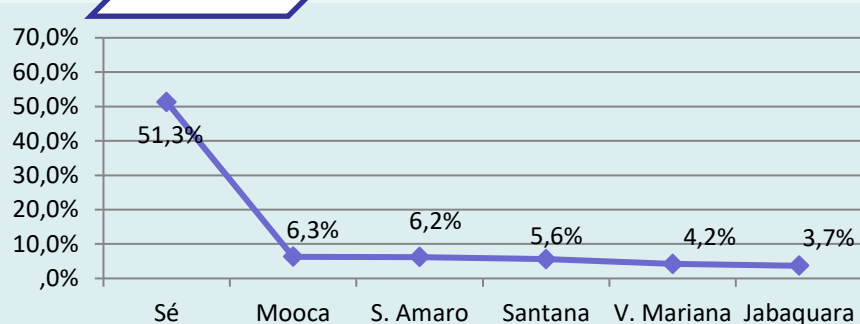
2015



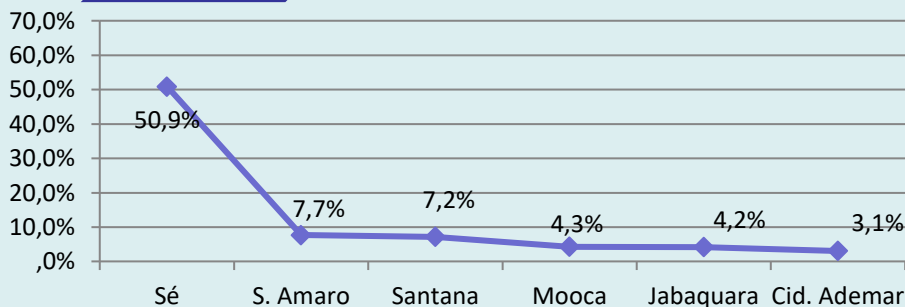
2016



2017



2018



% sobre total de abordagens no ano:

2014: 78.938;

2015: 82.482;

2016: 169.583

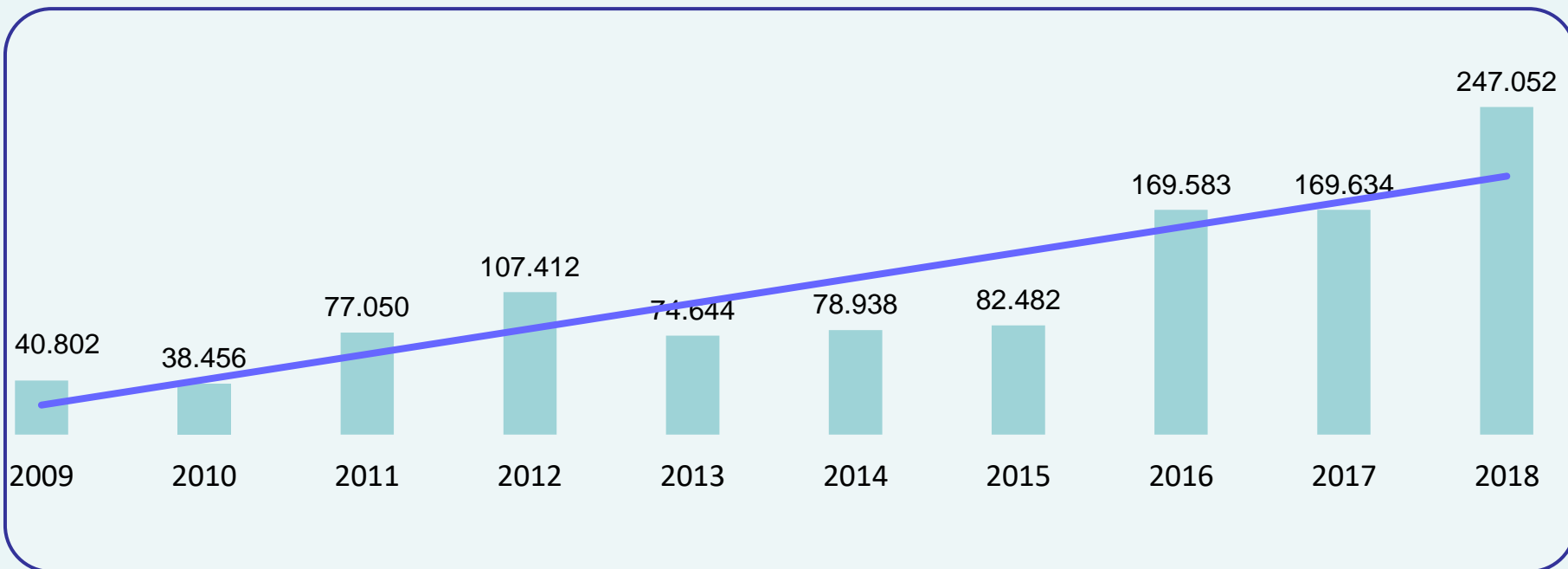
2017: 169.634

2018: 247.052

Distribuição das abordagens à população em situação de rua, de 2009 a 2018 INCREMENTO

Incremento das abordagens à população em situação de rua entre 2009 e 2018, município de São Paulo

**Incremento de 2009 para 2018:
de 16,5%**



Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo

Foram abordados mais homens do que mulheres.

Não há alteração na proporção entre os sexos no decorrer dos anos pesquisados.



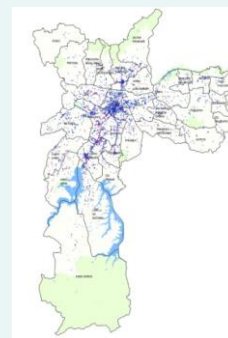
2009



2010



2011



2012



2013



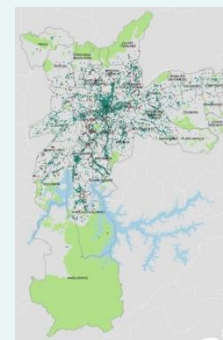
2014



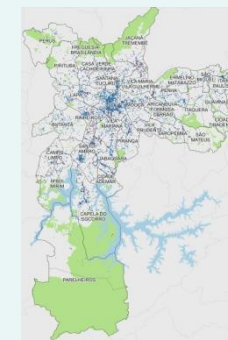
2015



2016



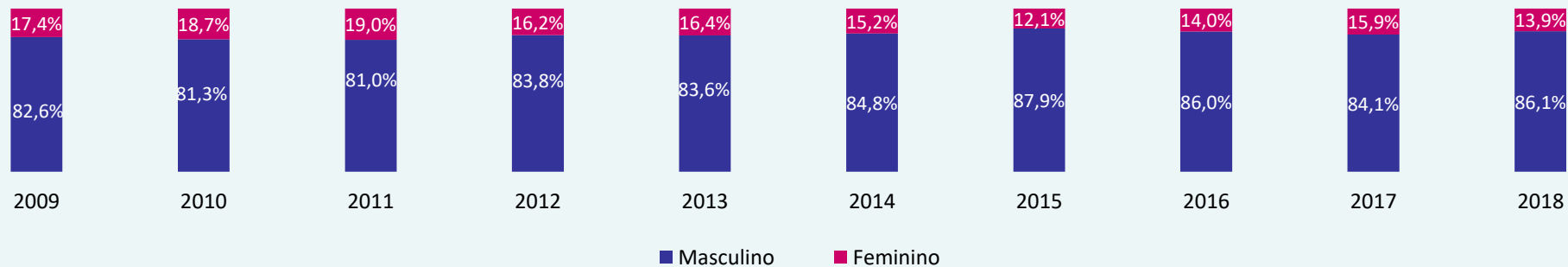
2017



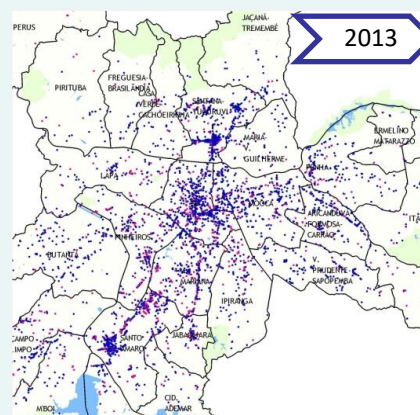
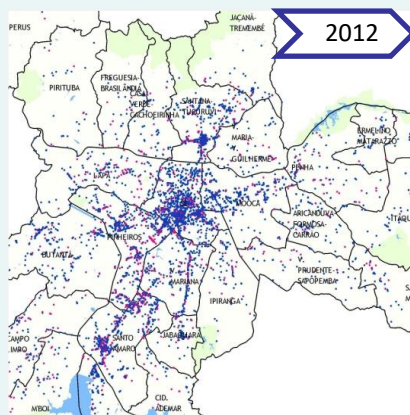
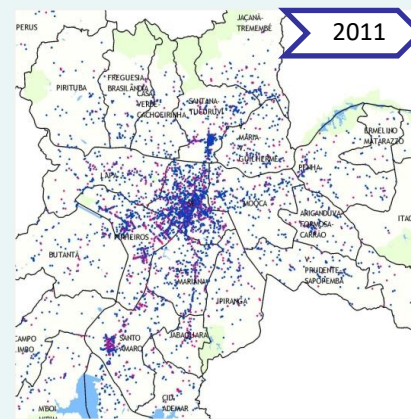
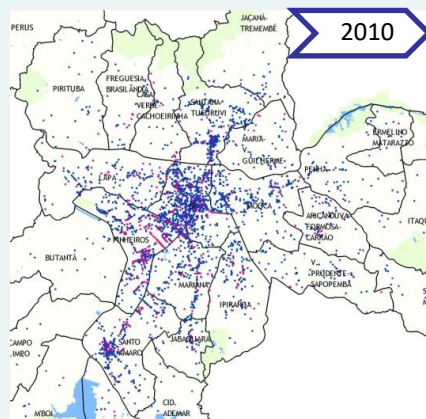
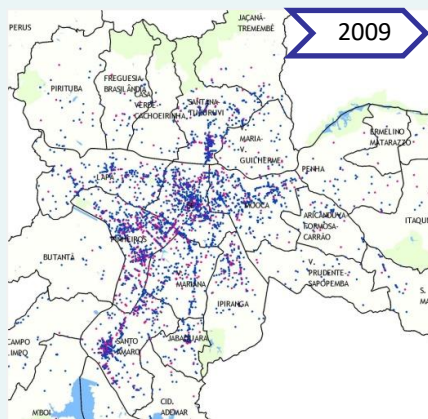
2018

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2018 por Sexo - município de São Paulo



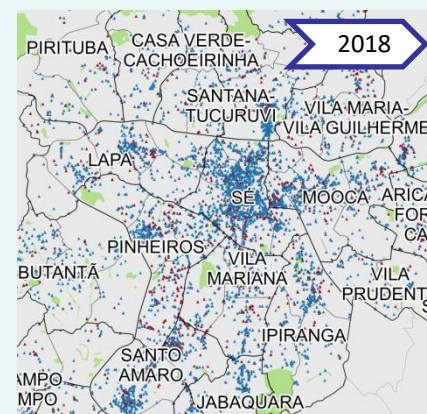
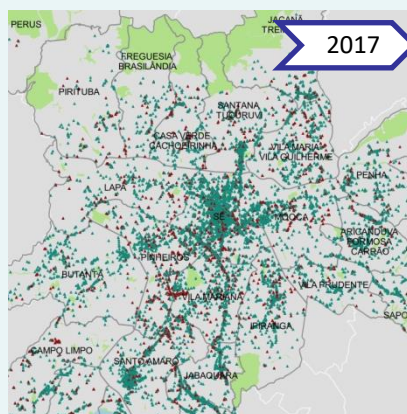
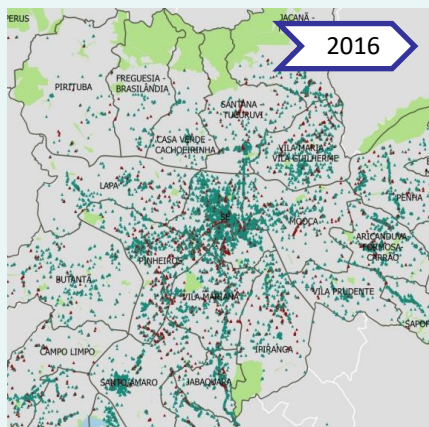
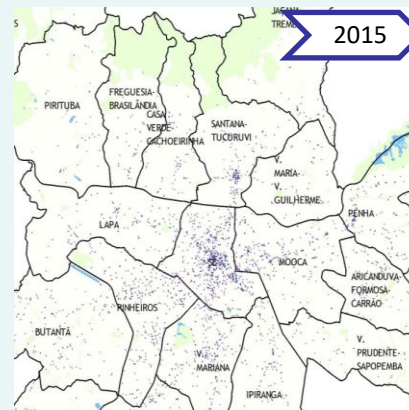
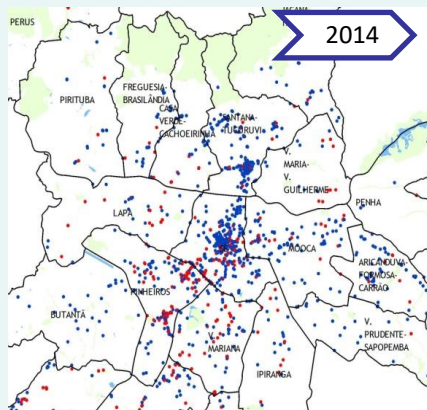
Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo



■ Masculino ■ Feminino

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo

Em 2018 teve maior concentração de mulheres nas regiões da Sé, Santo Amaro e Cidade Ademar.



■ Masculino ■ Feminino

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Faixa Etária

No decorrer dos anos, ocorre a diminuição de abordagens às crianças e adolescentes, o que pode estar relacionado ao envelhecimento da população em situação de rua.



2009



2010



2011



2012



2013



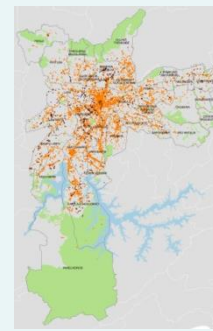
2014



2015



2016



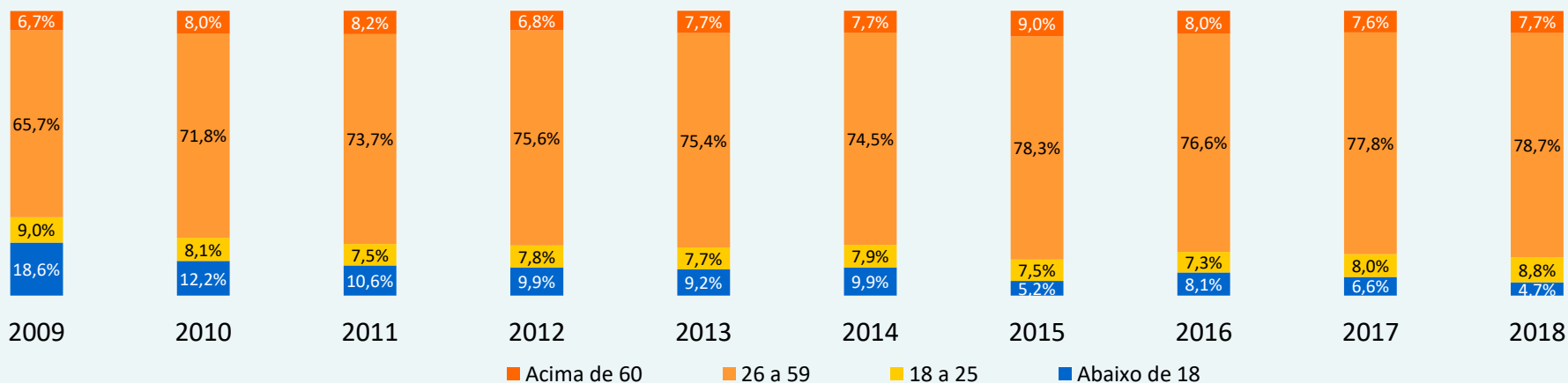
2017



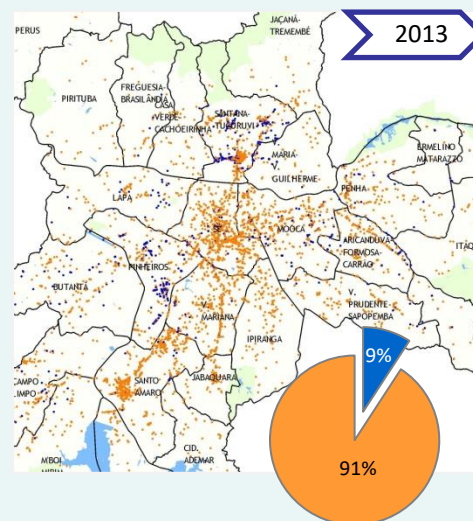
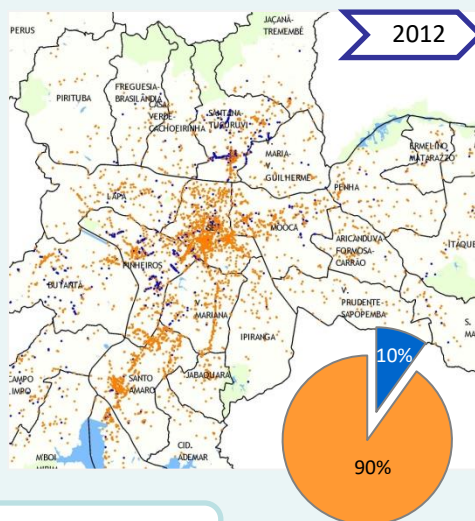
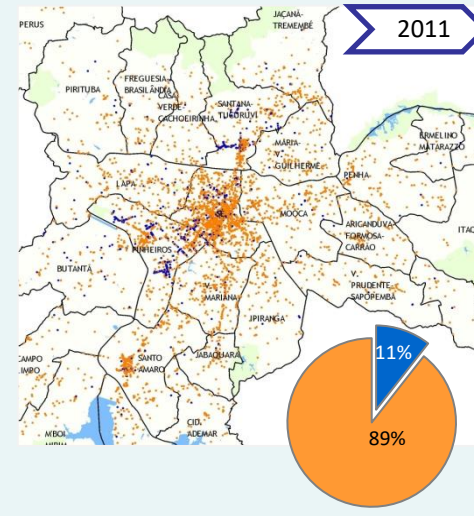
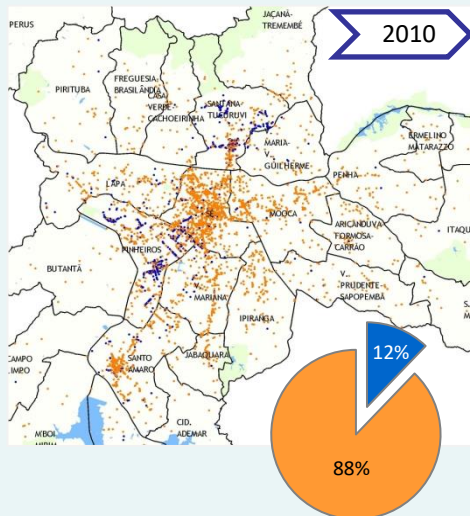
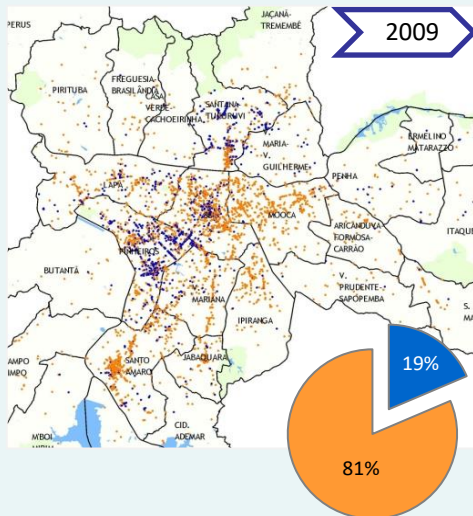
2018

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Faixa Etária

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2018 por FAIXA ETÁRIA - município de São Paulo

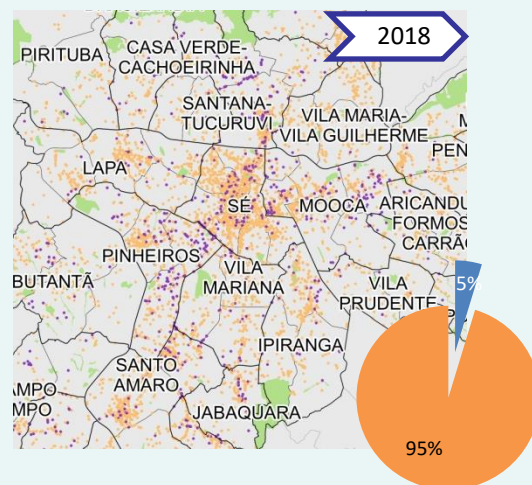
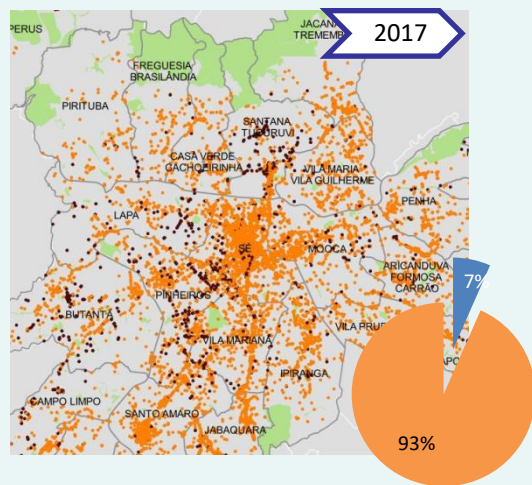
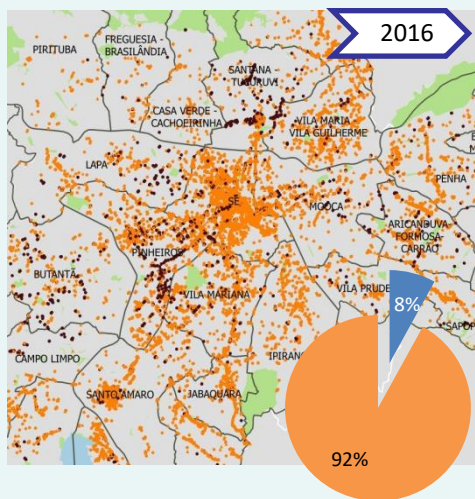
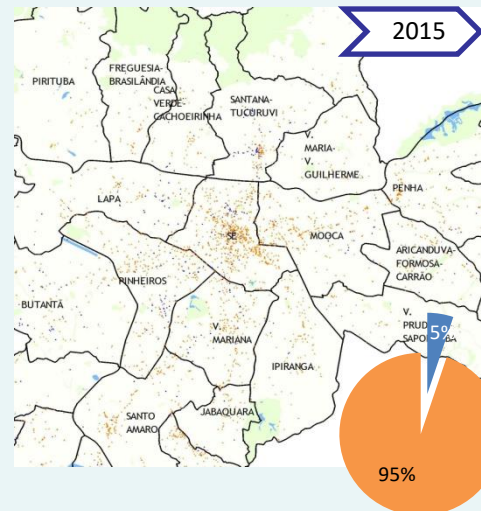
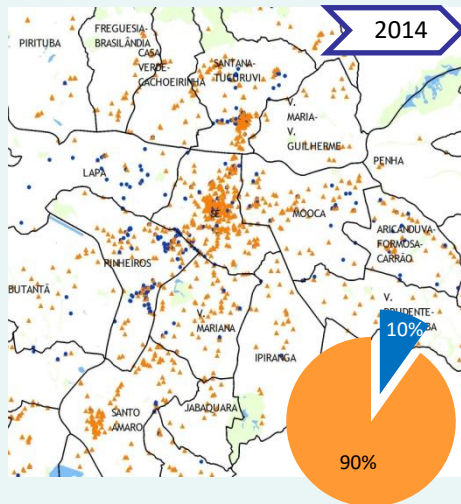


Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Faixa Etária



■ < de 18 anos ■ 18 anos ou +

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Faixa Etária

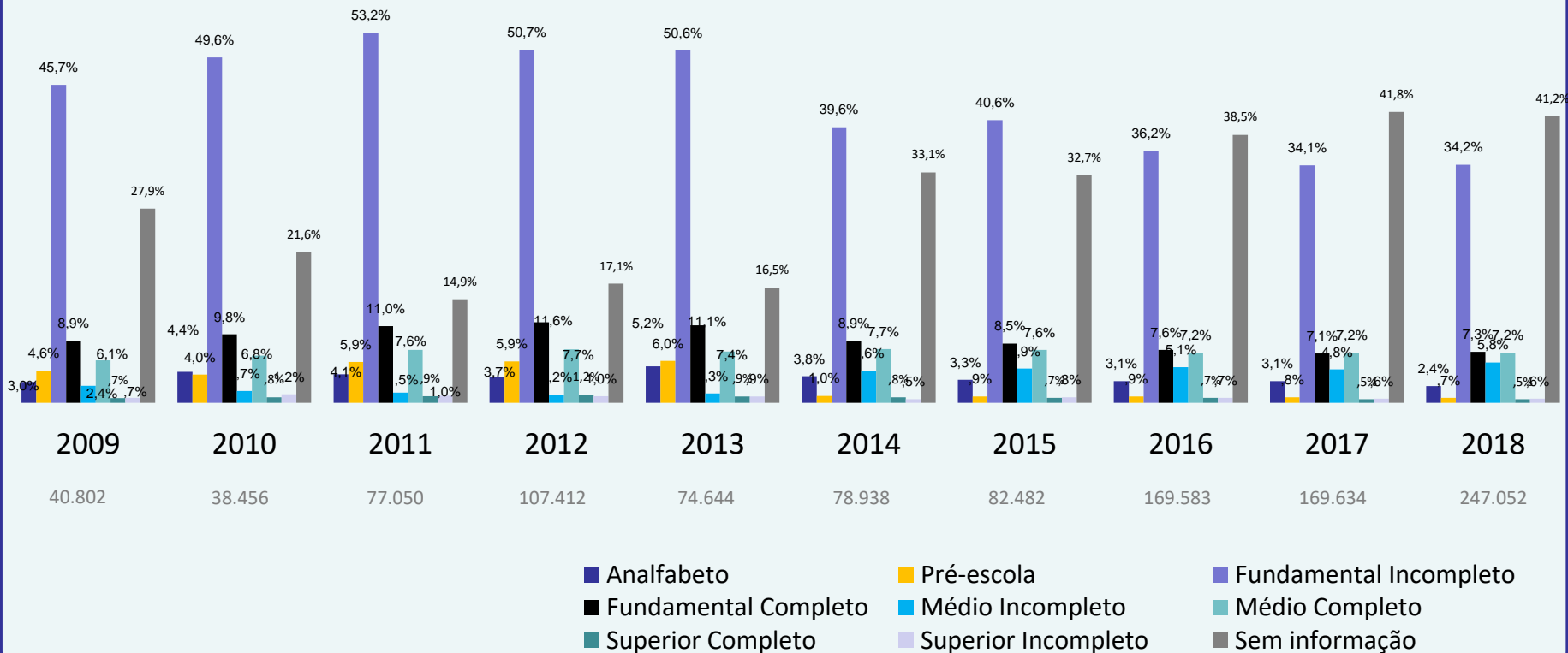


■ < de 18 anos ■ 18 anos ou +

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Escolaridade

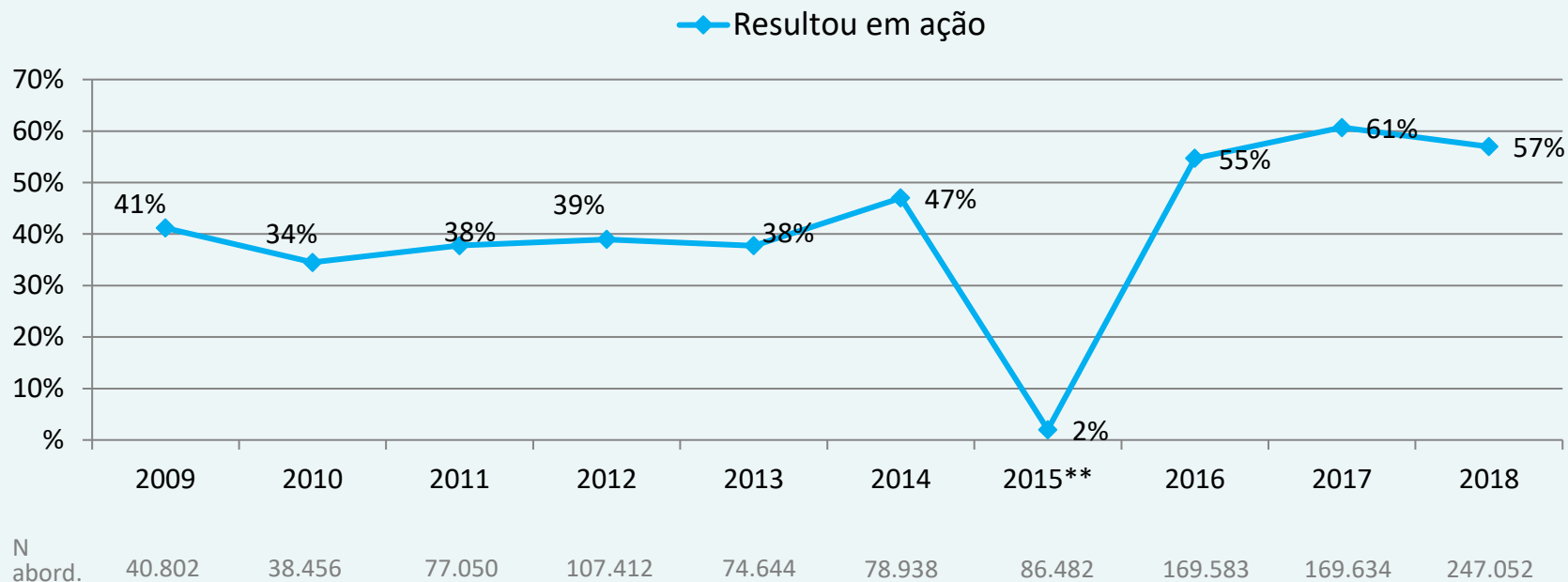
A baixa escolaridade é predominante entre esta população: metade das abordagens é feita com pessoas que não concluíram o ensino fundamental. Eleva-se a qualidade do serviço ofertado na medida em que se consegue obter mais informações dos abordados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2018 por ESCOLARIDADE - município de São Paulo



Abordagens que resultam em ação (encaminhamento + acolhimento)

Percentual de abordagens que resultaram em ação* - 2009 a 2018 - município de São Paulo



* Ação: compreende acolhimento e demais encaminhamentos realizados pelos agentes de abordagem.

** 84.376 abordagens não constam informações da ação efetuada.

Motivos de recusa ao acolhimento

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Não expressou o motivo	77,3	76,4	86,8	85,5	73,1	59,4	69,8
Tem residência e família	14,4	10,2	4,1	5,9	6,8	7,1	1,4
Regras dos centros de acolhida	2,9	3,6	2,3	3,1	2,4	1,	,7
Não gosta (sem especificar motivo)	1,4	3,5	1,6	,9	7,2	16,7	13,7
Não quer sair de onde está (sem especificar motivo)	1,4	2,4	1,4	2,0	1,8	,7	,2
Não conhece nenhum centro de acolhida	,8	1,8	,7	,7	,6	,0	,3
Não tem vaga	,5	,3	,3	,5	1,2	3,2	5,4
Evasão	,4	,8	1,8	,6	,5	,5	,6
Prefere ir de forma espontânea	,2	,2	,3	,2	1,0	1,3	,2
Problemas com outros usuários	,2	,2	,2	,1	,1	,1	,1
Não aceita vaga de pernoite	,1	,1	,3	,2	4,9	4,5	4,7
Estrutura do C.A.	,1	,1	,1	,1	,1	5,1	2,8
O centro de acolhida é longe do trabalho	,1	,2	,1	,1	,1	,0	,0
Sente-se protegido pela comunidade local	,0	,1	,0	,1	,1	,0	,1
Base (não aceitou acolhimento)	15.559	23.578	45.195	62.515	42.406	31.715	2.548

Motivos de situação na rua

	2016	2017	2018
Não Especificado		57,3	37,0
Conflitos Familiares	38,2	10,2	18,1
Alcoolismo	22,3	11,7	15,1
Desemprego	18,3	5,4	14,1
Dependência Química	12,5	10,4	12,1
Sustento da Família	1,2	1,5	,3
Migração	,7	,5	,2
Violência	,0	,1	,1
Problemas de Saúde	,6	,7	,8
Mora em outro lugar	,6	,02	,2
Trabalho Infantil	4,9	2,0	1,5
Outros motivos	,6	,3	0,7
não aceitou acolhimento	104.785	693*	105.731

* Na base consta como “não informado”.

Coordenadoria do Observatório de Vigilância Socioassistencial

Supervisão de Pesquisa e de Georreferenciamento